

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA QUINTA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2012. Presidência:** Profa. Dra. Sandra
4 Margarida Nitrini, Diretora da Faculdade. Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de
5 dois mil e doze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira
6 convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores e Funcionários: André Roberto Martin,
7 Daniel Puglia, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Giuliana Ragusa de Faria,
8 Claudio de Souza, Zilda Gaspar Oliveira de Aquino, João Roberto Gomes de Faria, Marie
9 Marcia Pedroso, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Elisa Siqueira Silva, Maria Helena
10 Pereira Toledo Machado, Raquel Glezer, Reginaldo Gomes de Araújo, Roberto Bolzani Filho,
11 Sandra Margarida Nitrini, Fernando de Magalhães Papaterra Limongi, Tinka Reichmann,
12 Adrian Pablo Fanjul, Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Ronald Beline Mendes, Gildo
13 Magalhães dos Santos Filho, Sara Albieri, Sérgio França Adorno de Abreu, Viviana Bosi, Ana
14 Lúcia Pastore Schritzmeyer, Paula da Cunha Correa, Beatriz Raposo de Medeiros, Marcelo
15 Cândido da Silva, Valéria de Marco, Roberta Barni, Maria Teresa Celada, Rosangela Sarteschi,
16 Shirley Lica Ichisato Hashimoto, Marli Quadros Leite, Paulo Roberto Arruda de Menezes,
17 Vagner Gonçalves Silva, Marcelo Módolo, Márcia Regina Gomes, Osvaldo Pessoa Frota
18 Junios, Jurandy Luciano Sanches Ross, Wagner Costa Ribeiro, Dário Horacio Gutiérrez
19 Gallardo, Vima Lima de Rossi Martin, Ricardo Ribeiro Terra. Como assessores atuaram:
20 Ismaerino de Castro Junior (ASSINF), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Graça
21 Ribeiro (SBD), Leonice Maria S. Farias (ATFN), Renata Guerrera Del Corço (ATAD),
22 Augusto César Freire Santiago (ASSINF), Kely Cristine Soares da Silva (ATAC).
23 **JUSTIFICATIVAS:** Profs. Drs.: Sandra Lencioni (DG), Elias Thomé Saliba (DH), Eliza
24 Atsuko Tashiro Perez (DLO), Leiko Matsubara (DLO), Francisco Palomanes (DH), Laura
25 Patrícia Zuntini de Izarra (DLM). **EXPEDIENTE. 1.** A Senhora Presidente coloca em votação
26 a 300ª e 302ª ata da reunião realizada em 29/09/2011 e 01/12/2011, respectivamente, enviada
27 quando da convocação desta sessão. Após votação, as mesmas foram **APROVADAS. 2.** A
28 Senhora Presidente comunica que a Profa. Dra. Giliolla Maggio foi eleita presidente Comissão
29 de Cultura e Extensão Universitária desta Faculdade, a partir do dia 25 de fevereiro de 2012,
30 com mandato de dois anos. **3.** A Senhora Presidente comunica que as Professoras Doutoras
31 Sandra Margarida Nitrini, Rosa Ester Rossini e Maria Arminda do Nascimento Arruda foram
32 homenageadas pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo com a medalha Imperatriz
33 Leopoldina em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, realizado no dia 21 de março de
34 2012. **4.** A Senhora Presidente comunica que a Pró Reitoria de Cultura e Extensão

35 Universitária, através de Portaria publicada em 28-02-2012, designou em recondução: - Profa.
36 Dra. ROSE SATIKO GITIRANA HIKIJI, como Vice-Diretora do Centro de Preservação
37 Cultural; - Prof. Dr. PEDRO LUIS PUNTONI, como Diretor Interino da Biblioteca Brasileira
38 Guita e José Mindlin; - Prof. Dr. MOACYR AYRES NOVAES FILHO, como Diretor do
39 Centro Universitário Maria Antonia; e - Profa. Dra. VERA LÚCIA AMARAL FERLINI, como
40 Diretora das Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos. **5.** A Senhora Presidente comunica que
41 Profa. Dra. MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA, nos termos dos artigos 26 e
42 42, inciso VI, do Estatuto da Universidade de São Paulo, e de acordo com o deliberado pelo
43 Conselho Universitário, em sessão de 23-2-2012, a contar de 23-2-2012, para exercer a função
44 de Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária. **6.** A Senhora Presidente comunica que foi
45 reconduzida como membro da Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), a contar de
46 23/02/2012; pelo período de um ano. **7.** A Senhora Presidente comunica que o Prof. Dr.
47 SÉRGIO FRANÇA ADORNO ABREU foi reconduzido como membro da Comissão de
48 Legislação e Recursos (CLR), a contar de 23/02/2012; pelo período de um ano. **8.** A Senhora
49 Presidente comunica com profundo pesar o falecimento, ocorrido esta manhã, do Professor
50 Emérito Aziz Nacib Ab' Saber (Departamento de Geografia), ocorrido em 16/03/2012. **9.** A
51 Senhora Presidente comunica o falecimento da ex-diretora do SBD/FFLCH, Sonia Marisa
52 Luchetti, ocorrido em 19/03/2012. **10.** A Senhora Presidente comunica que o Prof. Dr. Osvaldo
53 Frota Pessoa Júnior foi eleito com vice-presidente da Comissão de Cultura e Extensão
54 Universitária desta Faculdade, a partir do dia 15 de março de 2012, com mandato de dois anos.
55 **11.** A Senhora Presidente comunica que o DF indicou os Profs. Drs. Homero Silveira Santiago
56 e Vladimir Pinheiro Safatle, como membro da CCINT – FFLCH, como titular e suplente,
57 respectivamente. **Expediente do representante da Congregação junto ao Conselho**
58 **Universitário:** Coma a palavra, o Prof. Sergio Adorno comunicou: “A pauta da reunião do
59 último Conselho estava concentrada no tema da renovação e indicação das Comissões e sobre
60 alguns processos que passaram pela CLR. A moção feita por esta congregação, redigida por
61 mim e pela prof. Sandra, foi lida na última reunião do CO e já se encontra disponível na sua
62 ata. Ficou acertada a minha recondução ao cargo de representante da FFLCH no CO e a
63 homologação dos quatro próximos Pró-Reitores. Também ficou decidido quais seriam as listas
64 tríplices dos representantes da USP junto à FAPESP, segundo as três grandes áreas.
65 Humanidades – João Grandino Rodas (foi o mais votado), Sandra Nitrini e Reinaldo Guerreiro;
66 Ciências Biológicas – Rui Curi, Sueli Vilela (foi o mais votado), Marcus Boulos; Ciências
67 Exatas – Alexandre Toledo (foi o mais votado), Luiz Nunes, José Roberto Cardoso. Foi votado
68 a alteração do estatuto da USP ao que se refere às nomenclaturas das funções administrativas

69 da universidade, adequação para incorporar as novas nomenclaturas. Também foi votado a
70 criação do Conselho Gestor de Saúde, após muita discussão sobre o seu formato, porém o
71 Conselho já teria um formato pré-determinado pelo estatuto, sendo que os funcionários queriam
72 um conselho gerido pela comunidade.” Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Antes de
73 passar a palavra ao próximo expediente, eu gostaria de dar retorno à questão levantada na
74 última Congregação sobre o nosso pedido de vista do processo de expulsão dos alunos. O
75 procurador me respondeu que, por questões técnicas, devido aos alunos terem entrado com
76 recurso, não é possível disponibilizar o processo. Caso ainda queiramos, dentre mais ou menos
77 um mês ele estará disponível.”. **Expediente da Comissão de Graduação (CG):** Com a
78 palavra, a Profa. Marli Quadros Leite, Presidente da CG, comunicou: “Primeiramente gostaria
79 de dizer que o programa de recepção dos calouros organizado pela FFLCH, como foi discutido
80 na última Congregação, ocorreu perfeitamente e com grande participação dos novos alunos e de
81 pais. Agora relatarei o que foi levantado no último Conselho de Graduação. Enviamos três
82 projetos para o Inovalab, representados pela letras, sociais e história e eles estão concorrendo
83 com outros 56 projetos. Serão disponibilizadas 10 mil bolsas de internacionalização,
84 financiadas diretamente pela USP. Nos próximos dias disponibilizarão o edital e a distribuição
85 das vagas entre as unidades. O vestibular de 2013 não sofrerá nenhum tipo de alteração, assim
86 como continuaremos com a semana de recesso no meio do semestre, porém ela poderá ser
87 nomeada de semana de atividades extracurriculares. O SIGA está aberto desde 8 de março e se
88 encerrará em 27 de abril. Sobre a contratação de professores temporários ficou decidido que
89 eles poderão ter mais de doze horas e poderá ser exigido mestrado como título mínimo.” .
90 **Expediente da Comissão de Pós-Graduação (CPG):** Com a palavra, o Prof. Marcelo
91 Cândido da Silva, Presidente da CPG, informou “Estamos finalizando a proposta de reforma do
92 novo regimento. A CPG da nossa unidade foi a que mais discutiu esta questão e ela se colocou
93 contrariamente a três propostas de alteração: a qualificação em 12 meses, os pareceres escritos
94 para a defesa e o aumento do número de membros para a defesa. Como presidente da CPG, eu
95 encaminhei para a reitoria a posição oficial do nosso colegiado, juntamente com os programas
96 da nossa unidade, para reforçar o porquê da nossa posição. A qualificação de 12 meses
97 desagrada também outras unidades, o que resultou na necessidade de outra proposta, que será
98 feita nos próximos dias. Sobre o processo de avaliação da USP, gostaria de informar que a
99 universidade quer elaborar novas formas de avaliação para a pós-graduação. Em nome da CPG,
100 eu gostaria de propor um voto de louvor ao funcionário que fez o levantamento de todos os
101 trabalhos de pós-graduação feitos na nossa unidade, desde os seus primórdios como Faculdade
102 de filosofia, ciências e letras.”. **Expediente da Comissão de Pesquisa (CPq):** Com a palavra,

103 a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Presidente da CPq, comunicou: “No dia 30/03 se
104 encerram as inscrições para o pedido de bolsa de iniciação científica e ainda não foram feitos
105 muitos pedidos, acredito que não tenhamos divulgado suficientemente. Gostaria de lembrar que
106 a partir deste ano a inscrição deverá ser feita pelo Sistema Atenas e na secretaria dos
107 departamentos. Quero pedir que vocês acompanhem o site da CPq, pois na nossa página os
108 editais de fomento à pesquisa estão disponíveis para consulta.”. **Expediente da bancada dos**
109 **servidores não docentes.** Com a palavra, o funcionário Cláudio de Souza comunicou:
110 “Gostaria de levantar o assunto dos claros na universidade. Desde a representante anterior a
111 mim, foi feito o pedido de esclarecimento dos claros na nossa unidade, no sentido de saber
112 quais são as funções que atualmente são ocupadas, quais são aquelas que precisam ser
113 ocupadas, e aquelas que são ocupadas mas que não constam como feitas por um funcionário
114 (como no caso dos estagiários e monitores). Precisamos fazer um levantamento dos postos de
115 trabalho.”. Com a palavra, a funcionária Renata Guerrera del Corço respondeu: “A contratação
116 dos claros está em andamento pela reitoria. Não podemos interromper o procedimento da
117 reitoria, pois isso atrasaria ainda mais estas contratações. Porém, logo que as contratações
118 forem feitas, entraremos com o pedido dos documentos para que possamos fazer o
119 levantamento.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente passou à
120 **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1.**
121 **DISCUSSÃO DE TEMAS NA CONGREGAÇÃO - (PROC. 08.1.5206.8.0) –**
122 **GRADUAÇÃO.** Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Embora a pauta de hoje esteja
123 sobrecarregada, a direção houve por bem manter essa discussão para dar continuidade ao
124 propósito desta Congregação que, como quero lembrar, tem uma lista de itens de pontos
125 fundamentais para serem discutidos pela Faculdade. E como esta questão da graduação já
126 começou no semestre passado e é um ponto fundamental de discussão, inclusive motivada pela
127 avaliação, está aberta a discussão. Nós não divulgamos amplamente, como costumamos,
128 inclusive para as pessoas que quisessem acompanhar pelo IPTV-USP, mas de qualquer modo
129 será gravada a apresentação se houver manifestação de chefes de departamento nesse sentido. E
130 a partir da próxima Congregação continuaremos a divulgar e a transmitir online porque a nossa
131 experiência tem sido gratificante nesse sentido. Pelo menos de 500 a 600 pessoas têm
132 acompanhado essa discussão. É um número pequeno se formos pensar no nosso universo da
133 graduação, mas é um número grande se formos pensar na situação atual das nossas reuniões e,
134 sobretudo, quando fazemos reuniões amplas para este tipo de discussão. No semestre passado
135 houve a manifestação de todos, mas, de uma maneira mais organizada, de alguns
136 departamentos.”. Com a palavra, a Profa. Viviana Bosi disse: “Como os outros chefes, eu fiz

137 um pequeno resumo do tamanho do departamento, como é que nós distribuimos os cursos, mas
138 como depois também fomos chamados a apresentar novamente alguns problemas da graduação,
139 nós preparamos alguma coisinha que achamos que poderia ser útil para pensarmos os
140 problemas da nossa graduação. Eu já tinha dito que o nosso departamento de Teoria Literária
141 era pequeno, somos 21 professores, dos quais um é a diretora. Os outros 20 se dividem assim:
142 10 trabalham com o curso básico, 5 da manhã e 5 à noite com a disciplina Introdução aos
143 Estudos Literários. Nós fizemos um levantamento do número de alunos em cada matéria nos
144 últimos 5 anos e tentamos saber qual é a porcentagem de alunos aprovados, reprovados e quais
145 alunos abandonaram o curso no primeiro ano. Porque nós queríamos saber quantos abandonam
146 o curso no primeiro ano, para começar. Essa foi a nossa primeira preocupação. Nós temos uma
147 média de 450 alunos de manhã e 450 alunos à noite que são ingressantes do curso de Letras.
148 Destes, digamos que mais ou menos 86% são aprovados no primeiro semestre no nosso curso,
149 que é Introdução aos Estudos Literários, de manhã e 77% à noite. Isto é, há muito mais alunos
150 aprovados de manhã. 10% a mais. Dos reprovados por nota e falta, isto é, daqueles que nunca
151 aparecem, digamos que 8% de manhã e 13% à noite no primeiro semestre. No segundo
152 semestre aumenta para 10% de manhã e 14% à noite. Essas estatísticas são para mostrar para
153 nós, mais ou menos, qual é o número de desistentes no primeiro ano. Por volta de 10%. E, à
154 noite, há mais alunos que desistem do curso e que são reprovados. Isso nos preocupou porque
155 significa que o curso noturno merece mais atenção no primeiro ano. É dividida por igual a
156 nossa atenção, mas, de fato, os resultados são piores à noite. Expressivamente piores. No caso
157 das optativas nós oferecemos 4 ou 5 optativas que são, na verdade, “optatórias” porque todos os
158 alunos de Letras fazem nos últimos anos. Terceiro, quarto e quinto ano. No caso das optativas
159 nós observamos o seguinte problema: há um número muito maior de matriculados do que o
160 número de vagas que temos a oferecer. Tem uma das optativas, que é Teoria Literária, em que
161 nós dobramos os cursos, isto é, temos um professor que dá duas vezes de manhã, para duas
162 turmas diferentes, e um outro professor que dá duas vezes à noite. Temos por volta de 80
163 alunos de manhã e 80 à noite. 40 alunos por classe. Há sempre muitos alunos que tem a
164 matrícula indeferida. Então, por exemplo, no caso de Teoria Literária, mesmo dobrando, o
165 professor abriu mais 20 vagas. Então ele ficou com 100 alunos ao invés de 80 esse semestre.
166 No caso das outras optativas nós não temos professores suficientes para dobrar. Então, por
167 exemplo, Correntes Críticas, que é uma optativa muito procurada, tinha quase 60 alunos
168 indeferidos porque só tem um professor e ele dá uma turma de manhã e outra à noite. Literatura
169 comparada também, quase 30 alunos recusados na segunda matrícula. Eu vou dar o exemplo só
170 de uma optativa para vocês não fiquem loucos. Nós temos um problema, que já foi apontado

171 aqui pela Marli, que é o seguinte: os alunos se matriculam em várias matérias, não dá para eles
172 cursarem todas ao mesmo tempo porque os horários batem, e aí eles desistem sem trancar.
173 Então vêm outros alunos e o professor recusa e diz “não, na minha lista de chamada já estão
174 preenchidas as 40 vagas” e aqueles outros não podem cursar. Se vocês olharem aí vocês vão
175 ver o seguinte: reprovados por nota e falta em 2006, 19,48%... O que é que significa isso? 20%
176 dos alunos se matricularam e nunca apareceram, e apenas 5% trancaram. Então nós temos a
177 impressão de termos uma turma grande e aí os interessados não conseguem se matricular e os
178 outros não trancam. Uma sugestão do nosso departamento é que, de fato, as pessoas tenham
179 que trancar para que elas realmente possam abrir espaço para as outras que aparecem na sala de
180 aula. Aparecem mais 20/30 alunos por professor que desejariam fazer o curso, são recusados,
181 porque os outros estão ali na lista de chamada ocupando a vaga. Este é um problema que nós
182 detectamos em todas as optativas. Não vou mostrar para vocês todas as outras porque os
183 quadros são, na verdade, meio parecidos sob este ponto de vista do número de pessoas que
184 estão matriculadas, que nunca apareceram... O que eu queria dizer é que, como muitos outros
185 departamentos, o nosso está a perigo porque, se nós somos 21, há seis professores ao ponto de
186 se aposentar e para que nós continuemos a ser um departamento, nós temos que ter, pelo
187 menos, quinze. Então, nos próximos 4 anos nós poderemos desaparecer se esses professores
188 que estão para se aposentar não forem repostos. Nós desejávamos não apenas continuar a
189 sobreviver, mas desejávamos nos expandir, isto é, gostaríamos de dobrar algumas dessas
190 optativas que tem muita procura, e gostaríamos de oferecer outras, como já dissemos na
191 primeira vez em que falamos como, por exemplo, *Introdução aos Estudos Teatrais* que poderia
192 ser uma disciplina interdisciplinar, gostaríamos de conversar com os outros departamentos
193 nesse sentido, gostaríamos de oferecer uma disciplina que fosse de escrita, de redação, achamos
194 que seria muito importante. Nós estamos, no momento, com um cobertor curto no sentido de
195 distribuir as aulas. Nem sempre conseguimos oferecer para os professores que estão na fila, às
196 vezes anos a fio, a possibilidade de ministrar Pós Graduação. Às vezes demora muito, 4 ou 5
197 anos até que o professor tenha o direito de finalmente oferecer um curso de Pós Graduação por
198 este rodízio. Nós estamos privilegiando a graduação, mas a verdade é que ainda vai piorar em
199 breve. Estamos simplesmente conseguindo cobrir as disciplinas que oferecemos. Desejaríamos
200 muito repor e expandir, porque senão a situação vai piorar. Eu vou deixar a cópia dessas tabelas
201 aqui e seria muito interessante se os outros cursos, que também oferecem disciplinas no básico,
202 também fizessem uma tabela do número de desistentes para que nós saibamos realmente qual é
203 a evasão no curso de Letras no primeiro ano.”. Com a palavra, a Profa. Marli Quadros Leite
204 disse: “Nós trabalhamos um pouco a respeito das matrículas das optativas. A Comissão de

205 Graduação e o serviço de alunos, em geral todas as Seções de Alunos. O ano passado nós
206 fizemos várias reuniões, eu ouvi todo mundo, levei as reivindicações e conseguimos alguns
207 pontos que foram pontos importantes. O primeiro foi incluir a matrícula das disciplinas
208 optativas durante as interações porque o que ocorria, e levava àquela história de os alunos 60
209 créditos de matrícula, era exatamente que o aluno tinha medo de não conseguir as matrículas e
210 se matriculava em todas que ele podia. Eu já tive uma resposta do Sistema Júpiter e houve uma
211 queda muito significativa de número de matrícula. Mas ainda não houve uma mudança de
212 cultura. O problema de abandonar eu acho que é mais difícil. Com o tempo, esse problema do
213 excesso de créditos matriculados vai diminuir. Eu acho que a coisa não vai ficar completamente
214 solucionada porque o aluno tem o direito de fazer a matrícula e não há na legislação nada que
215 responsabilize o aluno a respeito disso. O aluno faz a matrícula e 60 dias depois, que é o prazo
216 legal, ele pode trancar e aquilo desaparece da grade dele, do histórico escolar. Então as
217 disciplinas ficam com poucos alunos. O ano passado fizemos muitos cálculos e nós chegamos à
218 conclusão de que cada disciplina perde em torno de 20% de alunos e nós ficamos com essas
219 vagas nos cursos ociosas porque, dois meses depois, o que é que nós podemos fazer? Ninguém
220 mais pode se matricular. Nós precisamos encontrar uma solução para resolver esse problema,
221 mas a solução não é fácil, tem que ser a USP inteira. É realmente um problema grave. E nós
222 precisamos encontrar uma saída para isso. Esse grupo de trabalho formado pela Comissão, o
223 Hílton e mais os chefes das Seções de Alunos tem sempre se reunido para tratar disso para que
224 eu possa levar para a Comissão de Graduação e para todos os conselheiros, e espalhar depois
225 toda essa discussão pelos departamentos, mas, por enquanto, estamos pensando. Com a palavra,
226 a Profa. Zilda Gaspar Oliveira de Aquino disse: “Eu queria fazer dois argumentos em relação a
227 este problema porque ele é remitante. Todos os anos nós conversamos sobre este problema. De
228 um lado parece que nós optamos por uma estrutura departamental que várias vezes é um
229 empecilho dessas coisas. Se você não estivesse centrado em um departamento, fechado em uma
230 programação que comporta este departamento teria alternativas muito mais amplas, pensando
231 Letras em geral, do que essa perspectiva. Nós somos um departamento de um enorme curso.
232 Mesmo assim nós temos problemas, por exemplo, chega no primeiro dia de aula e está lotado
233 de gente, tem vários que vem para a mesa no final dizer: professora, eu estou fazendo um
234 requerimento. Eu aceito todos os requerimentos porque, passado um determinado momento, os
235 que não gostaram da cara do professor, os que ouviram a rádio peão, os que acham que o
236 programa é muito duro já vão embora e você fica com uma turma. Então nós estamos burlando,
237 de uma certa maneira, este fluxo de que “sim” ou “não” logo de cara. Então eu digo: vai
238 ficando, e se depois não der eu faço um requerimento, nós vamos à Comissão de Graduação.

239 Hoje eu tenho uma sala orgânica com as pessoas totalmente vinculadas e que não querem sair
240 de lá. Você tem que lidar nessa informalidade para poder dar conta. Se nós conseguíssemos
241 reordenar a nossa escola de tal maneira que nós fizéssemos mesmo um curso interdisciplinar de
242 Filosofia, Letras e Ciências Humanas, nós teríamos muita condição de resolver uma quantidade
243 enorme desses problemas. E eu acho que nós não precisaríamos fazer uma coisa uniforme com
244 a Universidade. Nós podemos fazer um experimento, fazer um programa, começar a trabalhar
245 nessa direção para daqui há 4 anos ter uma proposta organizada para nós mudarmos essa coisa
246 absolutamente restrita, auto referida, porque o conhecimento hoje propõe uma interface das
247 várias áreas. A interdisciplinaridade está sendo uma demanda de conhecimento e, portanto, nós
248 temos que responder a ela e aí nós sairíamos desse nosso nó que é absolutamente burocrático,
249 de querer resolver com picuinha uma coisa que se resolve de uma outra maneira muito mais
250 interessante para nossa escola começar a ser uma escola que areja mais essa nossa
251 diversidade.”. Com a palavra, a Profa. Giuliana Ragusa de Faria disse: “Eu acho só que, de um
252 ponto de vista imediato e que demanda menos elaboração, uma coisa que podemos fazer, pelo
253 menos, é insistir em esclarecer para os alunos que perguntam a todo momento como é que
254 funciona a matrícula, o que é optativa livre. Não só deixar isso na seção de alunos, mas também
255 nós, nas salas de aula, darmos essa orientação de que a matrícula tem que ser feita com
256 responsabilidade e com consideração pelos colegas porque dali a pouco eles vão entrar nesse
257 ciclo. Então tem um trabalho de conscientização dos alunos que pode fazer a diferença pelo
258 menos como uma coisa de primeira hora antes que outros mecanismos sejam concedidos.”.
259 Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Sobre esses problemas das vagas, que é
260 bastante frequente na faculdade, eu concordo com o que a Giuliana falou. Em parte o problema
261 é de cultura acadêmica. Se não incentivamos, pelo menos nós não fazemos um trabalho de
262 esclarecimento do aluno no sentido de evitar que ele faça uma coisa muito comum que é se
263 matricular em uma quantidade enorme de créditos para garantir vaga em várias disciplinas e
264 passar algum tempo visitando as disciplinas de modo a escolher. Ele escolhe algumas
265 disciplinas e abandona as outras. Só que este abandonar é totalmente informal. Ele não tranca,
266 não pede o desligamento da disciplina, o que cria essa vaga que, de fato, é uma vaga fantasma,
267 mas que formalmente não pode ser ocupada. Então você tem essa situação que a Viviana
268 comentou de uma sala de aula que na lista tem 100 alunos e quando você vai ver não tem, tem
269 muito menos do que isso porque tem vagas ocupadas formalmente por estudantes que não
270 frequentam o curso. Eu acho que isso é um trabalho que tem que ser feito, mas acho que há
271 uma medida que poderia ser tomada e que ajudaria a evitar isso que está na esfera do regimento
272 da graduação da USP que é estabelecer um limite máximo de créditos em que o aluno pode se

273 matricular por semestre. Isso não existe de fato. Não há nenhum impedimento a que um aluno
274 de matricule em 60 créditos por semestre e isso cria essa situação perversa. A Marli estava me
275 dizendo que há um GT na Comissão de Graduação que, entre outras coisas, está discutindo
276 isso. Eu acho que nós poderíamos, de algum modo, apoiar esta medida em nível de
277 Congregação, fazer algum tipo de manifestação, porque isso não resolve o problema, eu acho
278 que só resolve mesmo com um trabalho de conscientização. O aluno tem que saber que ele está
279 sendo egoísta demais quando ele se matricula em 50 créditos, ele está atrapalhando o colega.
280 Mas nós não podemos contar só com isso. Há condições formais de minimizar o problema na
281 esfera regimental. Eu acho que caberia da nossa parte levar isso como uma posição de
282 Congregação, que poderia fortalecer inclusive a posição da nossa Presidente da Comissão de
283 Graduação no Conselho no intuito de tentar racionalizar essa situação.”. Com a palavra, a
284 Senhora Diretora disse: “Aproveitando que o Bolzani falou nesse sentido de a Congregação dar
285 um apoio para que se agilize. Porque de repente fica-se 1, 2, 3 anos para discutir o número de
286 créditos, quem sabe eu poderia me encarregar de mandar para a Pró Reitora de Graduação essa
287 manifestação da Congregação no sentido de agilizar e de que nós estamos discutindo os
288 problemas da Graduação da Faculdade de Filosofia, dentre os quais um diz respeito a essa falta
289 de limite do número de créditos para a matrícula e que isso traz outras consequências. Então eu
290 entendo que nós já poderíamos dar este tipo de encaminhamento, é uma questão pontual da
291 manifestação da Congregação, mas que eu julgo importante. Eu pergunto para vocês se neste
292 caso a Congregação está de acordo com essa sugestão do Bolzani de nós nos manifestarmos
293 nesse momento.”. Com a palavra, a Profa. Zilda Gaspar Oliveira de Aquino disse: “Sandra, eu
294 preciso de um esclarecimento. Limitar o número de créditos, na situação confusa que está hoje,
295 qual é a dimensão disso na vida dos alunos? Porque eu não sei... Para nós apoiarmos uma ideia
296 dessas se tem um estudo de como é que isso vai repercutir para o aluno. Porque nós temos
297 alunos que já tem os créditos e que continuam, alunos que não tem, que precisam se formar e
298 não entram na disciplina porque quem já cumpriu os créditos está ocupando. Como é que isso
299 repercute na vida dos alunos? Era só um esclarecimento para poder votar.”. Com a palavra, a
300 Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Eu só fico preocupada com essa proposta de
301 eventualmente limitar o número de créditos porque eu acho que isso remete ao que aconteceu
302 se não me engano em 85, 86, quando se decidiu que um mesmo aluno não poderia fazer duas
303 graduações na USP. E eu acho que se eliminou uma série de problemas, mas também casos em
304 que havia alunos que cursavam dois cursos na USP e os concluíam perfeitamente. Foi o meu
305 caso. Eu cursei simultaneamente Ciências Sociais e Direito. Terminei Ciências Sociais em 4 e
306 Direito em 5. E, provavelmente, eu não poderia ter feito isso de outra maneira porque eu não

307 poderia ter pago uma outra faculdade simultaneamente. E há vários alunos que, na minha
308 opinião, talvez possam sim, em algum semestres, fazer muitos créditos. Eu não sei se esta é a
309 melhor alternativa. Não estou falando um número absurdo mas, por exemplo, eu fiz muitos
310 créditos nesse caso. Há alunos que no final do curso precisam para se formar, e estão dispostos
311 e tem tempo para isso. Ainda mais em um curso de meio período.”. Com a palavra, o Prof.
312 Roberto Bolzani Filho disse: “Claro, cada um tem o seu ritmo. É que nós temos casos aqui de
313 alunos que se matriculam em 60 créditos. Não há nenhum limite. É claro, nós temos que
314 imaginar que os alunos podem se matricular em um número de créditos que permitam a eles
315 fazer 5 dias por semana de disciplinas cheias. É razoável que algum aluno possa fazer isso.
316 Pedagogicamente é discutível, mas ele tem o direito. Enquanto isso dá, estabelece um
317 percentual a mais que permita a ele poder se movimentar, caso ele não consiga alguma das
318 disciplinas e põe o teto aí. Isso significa que esse estudante acha que pode se inscrever em
319 qualquer disciplina naquele semestre. Ele está guardando uma vaga para ele. É isso que ele está
320 fazendo. Porque ele sabe que a situação é difícil e que ele pode não conseguir disciplinas, então
321 ele não quer correr riscos e comete essa sandice e aí prejudica o outro.”. Com a palavra, a
322 Profa. Viviana Bosi disse: “Eu acho que esse passeio pelos créditos pode ser até interessante.
323 Ele vai, assiste a uma aula do professor, depois outro, até decidir, mas o que me incomoda é
324 que haja um intervalo de 2 meses até o trancamento. Nem todos os professores são como a
325 Zilda. Eu também sou de assinar todos os requerimentos, mas tem professores que dizem: Eu
326 nem consigo entrar na sala de aula! Como é que eu vou te aceitar? Eu acho que poderia
327 diminuir o tempo até o trancamento e incentivar os alunos a fazerem logo esse bendito
328 trancamento. Podia ser, sei lá, 3 semanas.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse:
329 “Ele foi criado porque havia uma grande demanda em torno disso. No fundo ele foi uma
330 concessão feita aos fatos porque acontecia isso. Muita gente assistia às aulas sem matrícula,
331 criava um fato e aí o professor se via meio que levado, inevitavelmente, a se render aos fatos. A
332 criação dessa situação foi um pouco para acomodar isso. Para suprimir isso era preciso que nós
333 não permitíssemos mais essa situação do aluno que não está matriculado de fato. Ele começa a
334 fazer a disciplina, cria o fato, e aí o professora fica em uma situação meio difícil de recusar. E
335 justamente para suprimir essa situação você tem que criar uma situação na qual o aluno que cria
336 essa situação não possa criá-la. E daí a ideia do limite de créditos na matrícula é para inibir essa
337 situação de o aluno pensar que ele está em um grande shopping center em que ele vai entrando
338 em cada loja, dar uma olhada nos produtos, comprar meia dúzia e o resto deixa lá. E aí ele
339 prejudica o outro que não consegue se matricular. Esse outro problema também é um problema
340 grave. Eu confesso que eu, pessoalmente, não sou muito favorável, em uma unidade que tem

341 10.000 estudantes de graduação, a que nós tenhamos tanto espaço para a informalidade. Quem
342 é da Comissão de Graduação sabe como é difícil lidar com essas coisas. Nós lutamos, a Marli e
343 os colegas agora, contra o caos. Não é meia dúzia de alunos que está em situação excepcional.
344 É uma cultura disseminada e os alunos não culpados. Eles simplesmente estão diante de fatos
345 que os levam a isso. Eles queriam, mas não conseguem. E isso cria uma situação que vai
346 incentivando cada vez mais essa informalidade. Tem muito aluno que entra na sala de aula,
347 assiste aula, faz a avaliação e aí chega no fim do semestre ele diz: Professora Marli, eu fui seu
348 aluno, não estou matriculado, mas aqui eu tenho a minha prova e a senhora me deu nota. Então
349 eu quero que a senhora faça um requerimento para que eu inclua a disciplina. Essa situação, se
350 nós não encontrarmos um modo de ouvir, em uma unidade desse tamanho, melhorou muito.
351 Mas nós temos que, infelizmente, nessa hora sermos um pouco vilão. Se não nós não
352 conseguimos gerir a graduação de uma unidade desse tamanho.”. Com a palavra, o Prof. Paulo
353 Roberto Arruda de Menezes disse: “Acredito ser mais natural que a retificação de matrícula
354 seja feita na terceira semana após o início das aulas. Atualmente, com ela sendo feita nos
355 primeiros dias de aula, os alunos tomam suas decisões de fazer ou não o curso somente depois,
356 no decorrer das aulas, o que ocasiona as desistências.”. Com a palavra, o Prof. Cícero Romão
357 Resende de Araújo disse: “Acredito que a atual relação entre a graduação e a pós-graduação
358 não é bem aproveitada entre os professores, assim como entre os alunos, no que se refere ao
359 âmbito acadêmico. Nós podemos ter uma relação esquizofrênica no trato entre os dois, agindo
360 com um de uma forma e com o outro de um modo completamente diferente. Outra questão é a
361 pouca importância que se dá aos cursos noturnos, o que é o reflexo das políticas da
362 universidade e da pauta dos movimentos estudantis. Porém, ambos são muito mais receptivos à
363 questão da permanência do que à questão da integração.”. Com a palavra, o Prof. Ronald
364 Beline Mendes propõe que seja criado algum crédito para os alunos que participarem de
365 iniciação científica, como, por exemplo, a dispensa de uma matéria optativa. Com a palavra, a
366 Profa. Valéria de Marco disse: “Realmente temos a cultura de que a formação é apenas assistir
367 aulas. Incluir créditos à pesquisa seria um meio de instigar os alunos. Sobre os cursos noturnos,
368 a primeira vez que eu fui ao CO, no dia da reunião sobre orçamento, eles não citaram uma
369 única vez o curso noturno. Hoje está um pouco melhor.”. Com a palavra, a Profa. Viviana Bosi
370 disse: “Tenho os meus receios sobre dispensar os alunos das matérias formativas por eles
371 fazerem a iniciação. Acredito que uma coisa não substitui a outra, pois o fato do aluno
372 pesquisar um tema a parte não o coloca acima da graduação.”. Com a palavra, a Profa. Giuliana
373 Ragusa de Faria disse: “Também sobre a iniciação científica, é evidente que este percurso
374 agrega muito ao aluno, mas ela não pode se sobrepor a graduação, pois a boa formação deve ser

375 sólida e ampla”. **1.2. COMISSÃO PARA ORGANIZAR ENCONTRO ENTRE OS**
376 **CENTROS DA FFLCH – proposta de alteração.** Com a palavra, a Senhora Diretora disse:
377 “Houve no ano passado uma reunião entre os chefes dos centros da nossa unidade e eles
378 decidiram que anualmente haveria um encontro entre os centros, com o intuito de trocar
379 experiências. A Márcia Regina ficou encarregada de organizar o encontro e ela me pediu para
380 que eu propusesse à Congregação que seja criada uma comissão para tratar das questões que
381 possam ser do interesse dos centros, e que se preocupassem com a sua integração. Fora a
382 Márcia, podemos propor que a integração da comissão seja ocupada pela Tinka Reichmann e
383 pelo Mario Antonio Eufrásio. Após votação, a criação da comissão foi **APROVADA**. **1.3.**
384 **COMISSÃO PARA PROPOSTA DE CALENDÁRIO PARA O DEBATE SOBRE**
385 **“ESTRUTURA DE PODER NA UNIVERSIDADE”.** Com a palavra, a Senhora Diretora
386 disse: “Precisamos criar uma comissão para que possamos discutir estas questões. Esta
387 comissão deve rapidamente propor um calendário de debates.”. Após discussão, os nomes dos
388 Professores Sergio Adorno, Cícero Romão Resende de Araújo e Modesto Florenzano foram os
389 indicados. Após votação, as indicações foram **APROVADAS**. **1.4. PROGRAMA DE**
390 **COLABORADOR SENIOR – TERMO DE ADESÃO** (*ver anexo cópia da resolução nº*
391 *6060-2012*). Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Os professores aposentados não têm
392 direito a receber nenhum dos benefícios que não seja a aposentadoria. Porém, caso o professor
393 esteja regulamentado nos novos termos, o que permite a eles retomarem algumas das tarefas da
394 docência por dois anos, renovável infinitamente, aí então ele poderá receber alguns benefícios
395 que estão disponíveis aos professores atuais”. Após votação, o novo termo foi **APROVADO**.
396 **1.5. REGIMENTO CCINT – proposta de alteração.** Com a palavra, a Profa. Rosangela
397 Sarteschi disse: “Como não poderia comparecer, o Márcio me pediu para que desse o informe.
398 Primeiramente, gostaria de esclarecer que a CCINT não é uma comissão estatutária, mas um
399 órgão assessor da diretoria. Ela foi criada em resposta a uma portaria e possui um estatuto. As
400 mudanças propostas para o regimento são duas e visam fazer um acerto nos mandatos dos
401 representantes. Uma é referente à supressão do atual parágrafo terceiro, artigo terceiro, em que
402 a representação docente deve ser renovada anualmente em um terço, pois isso já não acontece,
403 devido a alteração ocorrer segundo o andamento das alterações dos próprios departamentos. A
404 outra mudança é referente ao artigo quarto, que estipula o mandato dos representantes docentes
405 em três anos, permitindo apenas uma reeleição. A alteração é sobre a permissão de que ocorram
406 reconduções quando necessário, conforme o critério dos departamentos.”. Com a palavra, a
407 Profa. Valéria de Marco disse: “A prática desta faculdade foi a de não permitir as reconduções.
408 Acredito que é uma posição muito saudável, princípio fundamental da democracia, pois evita

409 que alguns cargos sejam ocupados infinitamente.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse:
410 “Também sou da opinião da importância da renovação. Em determinadas funções acredito que
411 é possível haver uma recondução, mas eternamente não é saudável ao espírito democrático.”.
412 Com a palavra, a Senhora Diretora esclareceu que a proposta de alteração, da qual ela está
413 inteirada, surgiu após os membros desta comissão não conseguirem formular diretrizes sólidas
414 para a pasta em tão pouco tempo de gestão. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse:
415 “Proponho que seja permitido uma recondução, entretanto o conselho deverá ser renovado em
416 50% num ano, e os outros 50% devem ser renovados no ano seguinte.”. Após votação, a
417 alteração foi **APROVADA**. **1.6. PROGRESSÃO DOCENTE – COMPOSIÇÃO DAS**
418 **COMISSÕES SETORIAIS** – Substituição da Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão pela
419 Profa. Dra. Maria Cristina Salles Altman. Após votação, a substituição foi **APROVADA**. **1.7.**
420 **PRAZOS PARA INCLUSÃO DE ASSUNTOS NA PAUTA E ADITAMENTO DAS**
421 **REUNIÕES DOS COLEGIADOS (CTA e Congregação).** *(v. anexo, proposta da assistência*
422 *acadêmica para viabilizar os trabalhos do colegiado).* **1.8. ASSOCIAÇÃO FALUN DAFA**
423 **NO BRASIL** - pedido de autorização para Exibição Internacional de Arte Verdade
424 Benevolência Tolerância . A Senhora Diretora encaminha para votação a **RETIRADA DESTE**
425 **ITEM DE PAUTA**, tendo em vista o adiantado da hora. Após votação, foi **APROVADO** a
426 **RETIRADA DO ITEM DE PAUTA**. **2. RELATÓRIO FINAL – CONCURSO TITULAR –**
427 **votação secreta.** Concurso público para provimento de um cargo de Professor Titular no
428 Departamento de Letras Modernas, Disciplina Tradução: Teoria e Prática (Alemão/Português),
429 conforme Edital FFLCH nº. 009/2011, de 01/06/2012 (Proc. nº. 11.1.2060.8.9). *(v., anexo,*
430 *cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado no dia 05 de*
431 *março de 2012, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor João Azenha Junior).*
432 Após votação secreta, o relatório foi **APROVADO** por 41 votos favoráveis, nenhum voto
433 contrário, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo. **3. RELATÓRIO FINAL –**
434 **CONCURSO LIVRE DOCENCIA – votação secreta.** Concurso público de títulos e provas
435 para obtenção de título de Livre-Docência no Departamento de Filosofia, área da Filosofia da
436 Linguagem, conforme Edital FFLCH nº. 011/2011, de 02/07/2011 (Proc. nº. 11.1.593.8.9). *(v.,*
437 *anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado no dia 13*
438 *a 15 de março de 2012, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor João Vergílio*
439 *Gallerani Cuter).* Após votação secreta, o relatório foi **APROVADO** por 39 votos favoráveis,
440 nenhum voto contrário, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo. **4. COMISSÃO DE**
441 **PÓS-GRADUAÇÃO – Denúncia de Plágio** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de*
442 *pedidos de destaque).* A Sra. **NATHÁLIA CRISTINA OLIVEIRA DENUNCIOU** a Sra.

443 Janaína Aliano Bloch de plágio de seu mestrado. (Proc.: 2011.1.5166.8.2) (v. *anexo parecer da*
444 *Comissão Processante e a apreciação da CPG em 28/02/2012*). Com a palavra, a Profa. Raquel
445 Glezer disse: “O que foi verificado por nós é que ocorreu troca de materiais de pesquisa, não
446 cópia explícita de trechos do trabalho. Acredito que, daqui para frente, seremos obrigados a
447 aconselhar nossos alunos a não compartilhar os materiais de pesquisa, por mais contraditório
448 que isso possa parecer em uma comunidade científica. A decisão da comissão é a de que sejam
449 feitas correções, devido a mistura dos materiais de pesquisa, oriundos de grupos de pesquisa
450 que estavam trabalhando com os mesmos materiais. Assim, vemos a necessidade da criação de
451 uma comissão sobre Ética na pesquisa.”. Com a palavra, o Prof. Paulo Roberto Arruda de
452 Menezes disse: “Este assunto apareceu na última reunião da CPG, conjuntamente com mais
453 outros dois processos de plágio. Nos três casos a denúncia se sustentava segundo os mesmos
454 motivos, a cópia de trechos que não são indicados por aspas ou por referência bibliográfica.
455 Antigamente não tínhamos tantos problemas de plágios, porém isso tem virado uma constante.
456 Outras universidades, como UNICAMP e UNIFESP, estão formulando diretrizes para tratar da
457 ocorrência de plágio na graduação.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “Concordo
458 que precisamos estabelecer regras para os casos de plágio, e acredito que o exemplo que
459 daríamos, ao possibilitar que as partes envolvidas corrijam seus trabalhos, é extremamente
460 prejudicial como método preventivo para que tais práticas não ocorram novamente.”. Com a
461 palavra, a Profa. Zilda Gaspar Oliveira de Aquino disse: “Acredito que seria prudente de nossa
462 parte se consultássemos um comitê de ética em pesquisa para julgarmos se devemos fazer a
463 reprimenda parcial ou se devemos fazer o corte radical.”. Com a palavra, a Senhora Diretora
464 disse: “Caso deliberemos assim, poderíamos encaminhar à comissão de ética da USP, que já
465 existe e possui até campo jurídico próprio. Devido à discordância sobre o assunto,
466 encaminharemos a proposta de que tal assunto deverá ser analisado pela comissão de ética da
467 USP”. Após votação, o encaminhamento foi **APROVADO. 5. ACEITAÇÃO DE**
468 **INSCRIÇÃO EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA – votação secreta.** A
469 Professora Doutora Arlete Orlando Cavaliere apresenta requerimento de inscrição para o
470 Concurso público para provimento de um cargo de Professor Titular no Departamento de
471 Letras Orientais, área de Língua e Literatura Russa, disciplina Cultura e Teatro Russo,
472 conforme Edital FFLCH nº. 016/2011, publicado em 30/08/2011 (Proc.: 2012.5.95.8.8). O
473 DLO sugeriu os seguintes nomes para compor a referida comissão julgadora: **TITULARES:**
474 Profs. Moacir Aparecido Amâncio (DLO-FFLCH, Titular), Aurora Fornoni Bernardini (DLO-
475 FFLCH, titular, aposentado), Mário Fernando Bolognesi (UNESP-SP), Luiz Artur Ferreira
476 Freire Nunes (UNIRIO-RJ), Luiz Artur Ferreira Freire Nunes (UNIRIO-RJ) e Daniel Aarão

477 Reis Filho (UFF-RJ, Titular). **SUPLENTE:** Profs. Drs. Sandra Margarida Nitrini (DTLLC-
 478 FFLCH, Titular), João Roberto Gomes de Faria (DLCV-FFLCH, titular), Silvia Fernandes da
 479 Silva Telesi (ECA-USP, Titular) e Domingos Tadeu Chiarelli (ECA-USP, titular). Após
 480 votação secreta, a inscrição foi **APROVADA** por 41 votos favoráveis. Para a mesa julgadora,
 481 conforme a votação secreta, ficou determinado os seguintes nomes: **Dentro – Titulares:**
 482 Moacir Aparecido Amancio (DLO) - 37 votos; e Aurora Fornoni Bernardini (DLO) - 31 votos;
 483 **Suplentes:** Profs. Drs. Sandra Margarida Nitrini - 11 votos; Roberto G. Faria – 1 voto; **Fora –**
 484 **Titulares:** Mário Fernando Bolognesi (UNESP) - 36 votos; Luiz Artur F. F. Nunes (UNIRIO)
 485 – 35 votos; Daniel Aarão Reis Filho (UFF) – 33 votos; **Suplentes:** Silvia Fernandes da S.
 486 Telesi (ECA) - 8 votos; Domingos Tadeu Chiarelli (ECA) – 3 votos. **ADITAMENTO: 1.**
 487 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1. INTIMIDAÇÃO A**
 488 **DOCENTES EM BOLETIM OFICIAL DA REITORIA.** (*vide anexo documento*
 489 *encaminhado pelos docentes e manifestação do DLM e DLCV*). Com a palavra, a Profa.
 490 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro informou: “A reitoria resolveu entrar com
 491 um processo criminal contra os diretores da ADUSP, da qual sou participante, segundo
 492 informações do USP Destaque, pois a reitoria alega desvio de recursos por parte da
 493 associação.”. Com a palavra, o Prof. Cícero Romão Resende de Araújo disse: “Acredito que a
 494 nossa congregação já esteja cansada de discutir sobre estas atitudes que são constantemente
 495 tomadas pela reitoria. Leio, a seguir, a nota que fiz como resposta à ação judicial encabeçada
 496 pelo Reitor: ‘*Esta congregação recebeu, preocupada, a notícia de que o mais alto dirigente da*
 497 *Universidade de São Paulo move ação judicial de pedido de explicação, por suposta*
 498 *difamação, contra os diretores da associação docente (ADUSP), alguns deles membros desta*
 499 *Faculdade. Não se trata de questionar o direito de cada cidadão brasileiro de zelar pela*
 500 *integridade do seu nome no espaço público – o que, alias, não só é perfeitamente democrático*
 501 *mas consagrado em nossa constituição. O problema é que, no caso em tela, tudo indica que*
 502 *este direito se exerce equivocadamente – conforme demonstra o próprio documento anexado à*
 503 *peça jurídica que o justifica – pois tem como base exclusiva um editorial de jornal, no qual são*
 504 *atribuídas certas afirmações à diretoria da Adusp. Contudo, ao examinar a referida matéria,*
 505 *esta Assembleia nada encontrou além de citações indiretas e ambíguas – sempre de*
 506 *responsabilidade do editoriais, e não dos citados -, vale dizer, nenhum documento oficial*
 507 *da entidade ou mesmo uma declaração colocada entre aspas, que pudesse endossar em pedido*
 508 *de explicação junto a um tribunal de justiça. Em face do ocorrido, preocupa esta*
 509 *Congregação, sobretudo, que iniciativas como essa exacerbem um clima de confrontação no*
 510 *seio da comunidade uspiana, prejudicando o andamento normal de sua vida acadêmica.*”

511 *Depois de um período bastante inquieto, como o que vivemos no final do semestre passado,*
512 *essa normalidade é o que a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas mais anseia*
513 *ver estabelecida. E isso só será possível se os diferentes setores da Universidade, no*
514 *encaminhamento de suas divergências – claro está que a observação não vale apenas para os*
515 *dirigentes universitários -, consigam reencontrar as práticas da boa sabedoria política,*
516 *deixando de lado o emprego de recursos que, em vez de diminuir, acabam por aumentar a*
517 *aspereza de suas relações.’.” Com a palavra, a Profa. Zilda Gaspar Oliveira de Aquino disse:
518 “Tomamos a decisão, na última assembleia, de enviar à reitoria uma comissão que possa se
519 inteirar das intenções da reitoria. O Reitor, como representante supremo da universidade, não
520 pode tomar decisões conflituosas dentro da universidade a troco de nada. Solicitei ao Prof. Luis
521 Nunes, representante dos professores titulares no CO, que acompanhe as conversas da comissão
522 com a reitoria, assim como devemos ter um representante da nossa Comissão nas conversas.
523 Devemos deixar claro ao Reitor que judicializar as relações na universidade não é bom, pois a
524 universidade deve nos obrigar a buscar outros tipos de diálogo que sejam mais construtivos do
525 que conflitivos.”. Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Coloco em votação a
526 transformação da nota do Prof. Cícero em moção desta Congregação.”. Após a votação, a
527 moção foi **APROVADA** por unanimidade. **1.2. Proposta de Regimento do Laboratório de**
528 **Núcleo de Antropologia Urbana (LAB NAU).** (*vide anexo proposta do regimento aprovado*
529 *pelo Conselho Departamental em 21/03/2012*). Após votação, o regimento foi **APROVADO**.
530 **1.3. Proposta de criação do DIVERSITAS - Núcleo de Estudos das Diversidades,**
531 **Intolerâncias e Conflitos. (Proc. 2012.1.999.8.7)** (*vide anexo proposta da criação o*
532 *anteprojeto do regimento aprovado pelos Conselhos Departamentais DA, DF, DG, DH, DL,*
533 *DLCV, DLM*). Após votação, a proposta foi **APROVADA** por unanimidade. **1.4. Programa**
534 **de bolsas para Professores Visitantes Internacionais na USP – Res nº 5910-2011 (Proc.:**
535 **2012.1.610.8.2).** O Departamento de Letras Modernas encaminha solicitação da Profa. Dra.
536 Juana Puga Larrain da Universidad Diego Portales, Chile. (*v., anexo, cópia do encaminhamento*
537 *aprovado pelo Conselho Departamental em 13/02/2012*). Após votação, a solicitação foi
538 **APROVADA. 2. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS DE CO-**
539 **ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL. (CO-TUTELA)** Pedido da Senhora **Jacilene Felix de**
540 **Moura**, aluna externa à USP, referente à proposta de convênio Acadêmico de co-orientação
541 Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura
542 Comparada e Universidade de Paris VIII. Após votação, o item foi **APROVADO. 3.**
543 **SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA – PÓS-GRADUAÇÃO.** (*votação aberta, em*
544 *bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) A Sra. **MARISIA MARGARIDA SANTIAGO***

545 **BUITONI**, Doutora em Ciências – área de concentração Geografia Humana solicita emissão de
546 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em 26/05/2000.
547 O diploma foi expedido em 22/05/2002 (Proc.: 00.1.1801.8.4). Após votação, o item foi
548 **APROVADO. 4. PROGRAMA DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA O 2º SEMESTRE DE**
549 **2012. (Proc.: 2011.1.3818.8.2) (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque)** O DLM
550 solicita **alteração** da disciplina: Literatura Francesa. (*v. anexo, programa aprovado no CD do*
551 *Departamento em 12/03/2012*). Após votação, o item foi **APROVADO. 5. RELATÓRIO**
552 **FINAL DO CONCURSO – LIVRE-DOCÊNCIA – votação secreta.** Concurso público de
553 títulos e provas visando a obtenção do título de Livre-Docência, no Departamento de
554 Sociologia, área de Teoria Crítica da Sociedade, conforme Edital FFLCH nº 011/2011 de
555 02/07/2011. (Proc. Nº 2011.5.585.8.4). (*v. anexo, cópia do relatório final da Comissão*
556 *Julgadora do citado concurso, realizado no período de 19 a 21 de março de 2012, tendo sido*
557 *aprovado e indicado o Prof. Dr. Ricardo Musse.*). Após votação secreta, o relatório foi
558 **APROVADO** por 41 votos favoráveis. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a
559 Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. E, para
560 constar, eu, Kely Cristine Soares da Silva, Assistente Técnica de Direção para Assuntos
561 Acadêmicos, substituta, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Diretora.
562 São Paulo, 22 de março de 2012.